

Publica-se  
às  
quintas-  
feiras

# O Debate

Orgão do Partido Democrático no Distrito de Aveiro

Redactor principal  
**Manuel das Neves**

Director  
**José Barata**

Redacção e Administração:—Rua dos Mercadores, 5  
Editor—José Barata  
Composto e impresso na Tipografia «Lusitania»  
Rua Direita, 75-B e 75-C—AVEIRO

## AO CONGRESSO!

A celebração de um congresso distrital do Partido nos próximos dias 17 e 18 de Junho está despertando em todo o distrito um entusiasmo que nos impressiona e consola. Todos reconhecem a imperiosa necessidade de reunir todos aqueles que vivem a mesma vida política, fortalecendo a sua fé partidária, pelo conhecimento dos homens e dos factos. O congresso constituirá uma lição para os nossos inimigos políticos, fazendo-lhes acreditar que nem tudo se desfez ante as conveniências materiais e que nem todos subverteram a dignidade política em alianças perniciosas com aqueles que combateram e combatem as instituições republicanas. Carinhoso amor às coisas da região, inalterável esperança na purificação do regimen, a fé partidária mantida através do desanimo de muitos e dos crimes de tantos.

O Congresso é absolutamente necessario. Esta necessidade a têm compreendido os nossos correligionarios que acolhem, dia a dia, a ideia do congresso com um

entusiasmo que é bern a melhor prova do seu amor ao Partido.

O governo e o Directorio fazem-se representar no Congresso.

A comissão organizadora convidou o sr. dr. Leonardo Coimbra a fazer no Teatro uma conferencia publica, terminada a ultima sessão do congresso, no domingo, 18, á noite.

As comissões municipais politicas do distrito devem fazer desde já o pedido dos cartões de entrada para todas aquelas individualidades que desejem assistir.

Os membros da comissão, srs. drs. José Barata e Manuel das Neves foram a Anadia em missão de propaganda, realisando uma conferencia com os dedicados correligionarios, srs. Miranda, Cipriano Alegre e Dr. Virgilio Silva.

### O rapazio joga a bola e a empresa Oceanica protesta

A empresa Eletro-Oceanica officiou ao commissariado de policia pedindo providencias contra o facto lamentavel de apparecerem retiradas da rede de iluminação publica ou partidas lampadas electricas, o que produz graves inconvenientes para o publico e grandes prejuizos para a Empresa. Eguamente apparecem cruzados os fios da rede electrica o que determina a interrupção na iluminação não só publica como na particular.

São os rapazes que originam todos estes males com o jogo da bola em cada rua, em cada largo, em cada canto. O commissario de policia determinou que era expressamente prohibido o jogo da bola nas ruas e praças publicas, a não ser nos locais para esse fim destinados.

### Pela Policia

Foi remetida ao tribunal Maria Linda, casada, doméstica em Aradas, por ter espancado barbaramente Maria Reis, casada, do mesmo lugar. Encontra-se já em liberdade.

### Ao sr. Director dos serviços do correio do Distrito

Pedem-nos com muito empenho para chamar-mos a atenção do sr. Director dos serviços do correio do distrito para a falta de um distribuidor na vila de Oliveira do Bairro.

Ha terras de menor movimento comercial quo têm 3 e 4 distribuidores e por isso julga a população que a nomeação de mais um distribuidor vai regularisar melhor o serviço da distribuição.

Ao nosso prezado amigo sr. Rocha apresentamos este pedido certos de que empregará os seus esforços no sentido de ser remediada aquela falta.

### Brilhantes festas em Estarreja

Em 17. 18 e 19 de junho realisam-se em Estarreja brilhantes festejos. Inaugura-se solenemente um obelisco comemorativo dos Heróis mortos na Grande Guerra, filhos do concelho de Estarreja, formando-se um imponente cortejo civico.

Haverá festejos noturnos, iluminações á moda do Minho, abrilhantando as festas a Banda de Musica da Guarda Republicana de Lisboa.

## De Palanque...

### Preclarissimos agradecimentos

«O Democrata, que tem sido para nós duma amabilidade que muito nos envaideceria, se de vaidades fosse feita a nossa vida, é agora duma amabilidade extrema dizendo que somos «preclarissimo presidente das comissões politicas».

O preclarissimo presidente das comissões politicas agradece, penhorado e comovido, mais esta manifestação de simpatia que O Democrata generosamente lhe oferece. Ser um presidente preclaro era já sufficiente para uma feliz vida politica, mas ser preclarissimo é positivamente um favor do colega muito para agradecer e estimar. Tanto mais para agradecer e guardar no fundo da nossa alma quanto é certo ser O Democrata um jornal que pode ser o pontífice maximo das virtudes politicas e o unico depositario daquelas sentenças e maximas morais que têm a propriedade, feliz propriedade, de revestir brilhos diferentes conforme o brilho de soes diferentes!...

Preclarissimos agradecimentos ao favor do Democrata.

### Ajuste de contas

São ainda do Democrata estas palavras profeticas sobre a discussão que se vai levantar nas sessões do Congresso distrital:

«Segundo nos consta, uma das sessões, pelo menos, deve ser agitada não só pela natureza dos assuntos a discutir, mas também devido á categoria dos que vão ser chamados a terreo por um grupo de correligionarios pouco dispostos a solidarisarem-se com actos indignos que a politica democratica cobre.

Duvidamos que haja coragem e independencia para isso; contudo aguardaremos.»

Não haja duvidas sobre o espirito de livre critica que deve viver e brilhar durante as discussões que se vão travar no Congresso. Ha coragem e ha independencia. Tem havido erros na politica partidária do distrito?

Eles serão apontados com a clareza e o desassombro de quem tem sido claro e desassombroso na vida politica.

Terá a politica democratica encoberto crimes? Eles serão postos á luz clara do dia para sobre eles incidir a critica dos homens. Tem havido desleixos, desinteresse, desanimos, desalentos imperdoaveis? Ninguém poderá impedir que os desleixos se castiguem, que o desinteresse e o desanimo se apontem como lição de experiencia para o futuro. Um congresso se tem de viver a mesma vida de unidade partidaria, tem o direito de exaltar as virtudes. Mas o que o Congresso distrital vai demonstrar é que o Partido Democrático no distrito não tem perseguido ninguém, que é grande a sua força politica, que é admirável a fé que ele deposita nos bons destinos da Republica.

De positivo e ináscutível será a liquidação de alguns antigos soldados e dirigentes do partido local que renegaram a sua fé partidaria para ingloriamente crearem nos braços dos monarchicos e dum regionalismo que nunca foi uma ideia santa de reunião de consciencias mas sim uma ideia diabólica de... diabolicos interesses.

## Onde vive o auditor?

Com este mesmo titulo publicou O Debate uma local em que se censurava o auditor administrativo pelo facto de não dar andamento a processos, prejudicando assim muito os interessados. Publicamos esta noticia de censura pelo facto de se terem recebido informações de alguns interessados no rapido seguimento dos seus processos.

Esta local não obedeceu ao criterio da maleicencia e, por isso, com muito prazer declaramos que o auditor administrativo sr. Dr. José Barbosa Ramos, nem por estar ausente de Aveiro deixou de cumprir rigorosamente o seu dever. As informações que nos prestaram e que deram origem áquella local eram, pois, tendenciosas e injustas. Com prazer registamos o cumprimento rigoroso das suas funções. O sr. Dr. Barbosa Ramos, tomou posse do seu cargo em 3 de Dezembro de 1921 e desde esta

data até hoje apenas foram entregues na auditoria dois processos que estão para vistoria. Porque não se resolvem? Por que os advogados tem de comparecer para nomearem peritos e ainda o não fizeram. Se os senhores advogados não quizerem comparecer e se as partes não constituírem novos advogados, os processos eternizam-se sem que a auditoria tenha a menor responsabilidade. O juiz auditor julgou já quatro processos anteriores á sua posse, entre eles um que se não resolvia ha cinco anos. Muitos outros anteriores á sua posse estão com vista aos advogados para alegações finais. O sr. Juiz auditor ordenou já que esses processos fossem cobrados da mão dos advogados para lhe serem conclusos para sentença.

Esta é a verdade dos factos. E se os factos são estes, o senhor juiz auditor cumpre o seu dever de funcionario.

## As Festas Camoneanas no Liceu

As festas camoneanas levadas a efeito pelos professores e alunos do Liceu de Aveiro, em 10 e 11 do corrente, certamente vão decorrer com muito brilharismo. Trabalha-se com actividade e amor para que estas festas educativas, patrioticas e recreativas constituam uma consoladora manifestação de vitalidade.

### Programa

10 de junho

a) Sessão solene—na ampla sala da biblioteca, com uma conferencia sobre «Camões comediografo» pelo professor Dr. José Tavares e uma alocução do professor Dr. Mendonça Monteiro.

b) Exposição de trabalhos praticos, tocando um sexteto.

### Récita do Gala

a) Discurso pelo professor Dr. José Barata.

b) Orféon.

c) Duas comédias—Todos os Gatos são pardos e A Ratoeira.

d) Marcha de ginástica

e) Monologos e fados

f) Danças por um grupo de bailarinas americanas—The ten Jersey Girls—que obsequiosamente se prestaram a vir de Paris abrilhantar esta récita.

DIA 11

a) Exposição de trabalhos praticos realizados pelos alunos, abrilhantando a exposição um sexteto.

b) Ginkana á americana, dedicada pela Academia ao grupo parisiense de bailarinas.

(Numeros novos e de senção).

As interessantes bailarinas americanas com os seus bailados e um sugestivo fox-trot conseguirão, estamos convencidos, despertar no publico um interesse bem digno da sua requintada arte.

Estão marcados quasi todos os logares do elegante Teatro Aveirense para a récita de gala.

## ETC. E TAL...

O antigo largo situado a poente da igreja da Vera-Cruz, templo cá do burgo, que como as obras de Santa Eugracia nunca teve, nem terá fim, desapareceu!

E' verdade! Desapareceu, sumiu-se, miscou-se, por obra e graça do dr. Lourenço que, apesar do nome, não é de Braga, mas autentico filhote desta bendita terra da beira-mar.

Aquele recanto da cidade, junto do qual se ergue o edificio da escola primária, onde—oh, saudosíssimos tempos!...—o professor Parraxo, de luzidia cabeleira negra, como o negro azeviche, ensinou a ler, escrever e contar tantas gerações, já não existe, mercê do alto engenho do preclaro e conspícuo cidadão presidente da Câmara!

Foi-se nas *bandas azas*...

Em vez do largo, vê-se lá, agora, uma estreita rua entre dois muros barrigudos e salientes que em si engavetaram a quasi totalidade do terreno que o mesmo largo compunha.

Aquilo está uma obra de louvar a Deus... Merece menção honrosa, medalha de prata ou de ouro! Merece, lá isso é que merece!

O cérebro, onde primeiro fazeu a idéa da realisação daquele trabalho, têm-jus a monumento!

Quer-se estátua ao herói!... Quando por toda a parte se aconselha e apregoa a ampliação das ruas das povoações e a conservação dos seus largos, rossios e praças, aqui em Aveiro o illustre profer, sem dizer água vai, muito á chucha calada, desata a encolher, a afogar, o Largo da Vera Cruz ou Maia Magalhães (chamem-lhe lá como entenderem) gastando inutilmente boas centenas de escudos, que melhor poderia aplicar na conclusão das obras do frontispicio dos Paços do Concelho, fazendo desaparecer os vários *escarros* que ha tanto tempo ali se usam.

Em outra qualquer terra já estariam convenientemente reparados, por exemplo, aqueles mofinos *degraus* de logo da entrada, que insignificante deverá ser a despeza a fazer-se com eles, e ficava salva a decência.

Mas nestas plagas, que o Vouga banha, parece haver certo gôso em ostentar determinadas miserias.

Serão, porém, os decantados *degraus* monumento nacional, intagiveis, tou constituirão a oitava maravilha do mundo e, portanto, dignos de se conservarem *per omnia saecula* para edificação dos povos e admiração das gentes?

Coisas ha absolutamente necessárias á população mas das quais a Camara não se tem importado, gastando todavia dinheiro e tempo em outras dispensaveis ou que mais tarde se poderiam fazer.

Aveiro reclama, ha muitos anos o aumento das aguas para abastecimento da cidade e uma canalisação dos esgotos.

Outra coisa precisa é a construção de maior numero de mictorios públicos.

A agua é em quantidade insufficientissima; esgotos não ha, e temos apenas um mictorio, por sinal quasi sempre bem pouco azeiado, na Praça da Republica.

Outro havia, mas o sr. Peixinho, para ser agradavel a alguém, mandou-o retirar do local onde tanta utilidade prestava, não o substituindo.

O publico que se aguenta como entender...

Gastam-se contos e contos em parques e outras futilidades, ao passo que se regateiam uns escudos em obras de utilidade geral.

E a minoria republicana da Camara não vê nada disto, não reclama, não protesta contra os esbanjamentos, não defende o povo que representa.

Constou aí em qualquer tempo que alguém levantasse a sua voz contra a má applicação dos dinheiros municipais?

Se o fez nada transpirou cá fóra. Isto de estar de bem com Deus e com o Diabo...

E já que traz falámos em monumento e estátua, vem a talho de foice diser duas coisas sobre o *derretimento* que se está notando no bronze da memoria que, fronteira á edilidade, se levanta em homenagem ao soldado e orador da Liberdade—José Estevam. Por tal andar, dentro em pouco só deve existir, daquelle bronze, uma vaga recordação, o que será bem melhor do que o espectáculo quotidiano, que ele nos oferece dum desleixo verdadeiramente censurável de quem por êle devia velar cuidadosamente.

A estátua coberta de azébre, o de verde e por vezes cheio de negro terriço, deteias de aranha, dão bem a idea, a nossos visitantes, do amor que os representantes do povoaveirense tributam ás glorias desta terra.

Os aveirenses, e nisso os louvamos, teem legitimo orgulho em serem patricios daquelle vulto eminente que deixou após si um luminoso rasto.

Não pode, pois sem afronta desse nobre orgulho continuar a permitir-se aquella incuria.

Olhe-se para a estátua com mais amor.

Limpem-na convenientemente, envolva-se o bronze numa camada de verniz que o proteja contra a acção do ar atmosférico, aceie-se o pedestal, e ter-se-hão evitado assim futuras e merecidas censuras.

Ha mais que dizer, mas fica para outra vez.

### A excursão do Colegio Militar

Chegaram a esta cidade na 2.<sup>a</sup> feira os alunos da 7.<sup>a</sup> classe do Colegio Militar acompanhados de alguns dos seus professores, tendo na gare uma affectuosa recepção por parte do elemento official, dos officiais do exercito, dos professores das Escolas e da Academia. No Liceu foram-lhes dadas as boas vindas, trocando-se saudações entre o illustre reitor Dr. Alvaro e o Director da excursão.

Foi-lhes servido um chá, oferecido pelo corpo docente deste estabelecimento de ensino, decorrendo no meio da mais carinhosa simpatia. Visitaram os excursionistas as riquezas artisticas da cidade, as belezas da ria, ficando admiravelmente impressionados.

No quartel de cavalaria foi-lhes oferecido um baile que decorreu brilhantemente.

### Dr. Alberto Souto

Da Suíça regressou á Serra da Estrela, melhor um pouco dos seus padecimentos que tanto tem torturado a sua vida, o sr. Dr. Alberto Souto.

Alberto Souto trabalhou sempre com honestidade no campo da politica e no campo da sciencia. Estejamos ou não combatendo por principios partidarios que, por ventura Alberto Souto não tenha seguido nos ultimos tempos da sua vida politica, a nossa homenagem ás suas qualidades de bom republicano amigo da sua terra, não sendo uma lisonja que ele não, aceitará nem nós a dariamos. Constitue um acto de justiça. Sinceramente lhe desejamos melhoras para os seus padecimentos.

## Sôbrea limpeza Riquezas da Bacia do Vouga da ria

### Uma carta do sr. Delegado de Saude

Do nosso prezado amigo sr. dr. Pereira da Cruz, digno delegado de saude, recebemos a carta que a seguir publicamos. A sua carta revela duma maneira clara que nenhuma responsabilidade tem a delegação de saude no desleixo e abandono á que se tem votado a limpeza da ria.

...Sr. Director de O Debate:

No jornal de que V. é digno Director tem appareido repetidas allusões á Delegação de Saude de Aveiro a respeito da limpeza do canal da ria; permita-me pois V... alguns esclarecimentos sobre este assunto.

Já em 1921, nos meus officios n.ºs 1744 e 1755, instei junto do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Junta das Obras da Barra pela limpeza, ou melhor pela remoção dos lodos que pejam o citado canal, e que nas baixas-marés fica a descoberto, mas não tive a dita da mais sinfela resposta: este ano insisti pela realisação do mesmo serviço higienico no meu officio n.º 1861 de 18 de abril e, o que era de esperar porque pouca atenção costuma dispensar-se a tudo que tem o rotulo "de hygiene", tive como resposta o mesmo silencio do ano preterito: apesar disso insisti de novo no officio n.º 1877 de 25 de maio ultimo junto da mesma entidade, e vi coroados os seus esforços pois que deu entrada nesta Delegação um officio assinado pelo sr. Secretario da referida Junta das O. da Barra no qual se comunica que tendo sido presente o meu officio n.º 1861 em sessão de 4 de maio da Junta das O. B. foi deliberado gastar 800\$00 na limpeza dos lodos acumulados no canal da cidade em frente aos canos de esgoto.

Estão satisfeitos senão no todo ao menos em parte, os desejos de V... e principalmente os meus, ficando-me a convicção de que não houve incuria da Delegação de Saude no caso a que

Pela publicação destas linhas no citado jornal se confessa muito grato o De V... etc.

Aveiro, 5-6-922.

Manuel Pereira da Cruz,  
Delegado de Saude

### Vida Commercial

A vida commercial da cidade vai adquirindo um desenvolvimento bem digno de justas referencias.

O commercio é um indice verdadeiro da vitalidade de uma cidade e por isso são sempre para homenagear todas as tentativas, todos os esforços que para essa vitalidade concorram.

Manuel de Macedo e Estevam da Silva, industriaes, conseguiram dar a esta cidade uma excelente padaria—A *Bijou*—situada na Avenida Central e montada com todos os requeritos de hygiene e de asseio. Bem montada e excellentemente dirigida.

Na mesma Avenida está instalada numa casa ampla e arejada a casa commercial *Soares e Graça* de cereais, azéite e outros produtos de mercaderia.

Alfredo Esteves conseguiu apresentar ao publico um talho que se impõe á consideração do publico.

Está instalado em edificio proprio com todos os requeritos de asseio, bem proprios de um estabelecimento daquelle genero.

A nova garage da Firma Trindade e Filhos, situada na Avenida Central, é um estabelecimento que muito honra a cidade e o esforço dos seus proprietarios.

Importa não esquecer as pedreiras e jazigos diversos que fornecem, quasi por toda a parte, ás artes e ás industrias, uma fonte inexgotavel de materia prima. Já nos referimos a algumas variedades de granito applicáveis a obras especiais de cantaria fina, que chegam a ser procuradas de grandes distâncias. Não devemos omitir também os jazigos de caulim dos concelhos de Vila da Feira e Ovar, que teem abastecido a tão conhecida fábrica da Vista Alegre, não longe de Aveiro. As rochas que dão origem a este caulim, de tão grande valor industrial, são constituídas por granitos ou pegmatitos, muito ricos em feldspato, e de facil desagregação pelos agentes atmosféricos. Junto de Destriz (Oliveira de Frades), aparece ainda um xisto silicioso mais ou menos acinzentado, que fornece excellentes pedras de afiar, também muito procuradas.

Ainda na zona interior, merecem ser apontados os barros de Drizes (S. Pedro do Sul), a que já se faz referencia em dois documentos dos fins do século XI, e que presentemente estão sendo aproveitados para o fabrico de telha e tejo; a estes acrescentaremos os de Vila Chã (Macieira de Cambra) e Ossela (Oliveira de Azemeis), que teem sustentado uma pequena industria cerâmica regional, infelizmente em vias de desaparecimento.

Dentro da orla mesozóica, especialmente na sua parte mais occidental, a diversidade de riquezas mineraiis apparece-nos, agora, em perfeita concomitância com a mudança operada na constituição geológica dos terrenos. Nota-se a completa ausência de jazigos metalíferos, mas, em compensação, uma considerável abundancia de outros recursos industriais, sobretudo constituídos por calcários, arenitos e argilas. Os calcários, mais ou menos finos, abundam principalmente em volta de Aveiro e Águeda; os aren-

tos vermelhos do Triássico, a que fizemos referencia, fornecem a materia prima preponderante das construções que assentam sobre esta formação ou nas suas proximidades; as argilas, finalmente, constituem uma parte importante do sub-solo em volta de Aveiro e nas margens do Vouga, adaptando-se a diversos fins—fabrico de telha tejo, louça, adôbes—segundo as numerosas variedades que apresentam.

O último recurso mineral que temos a considerar é constituído pelo sal marinho, cuja extração em Aveiro foi sempre, e é ainda hoje, uma fonte de riqueza importante. Antiquissima essa industria, pois a ela se faz já referencia num documento da segunda metade do século X, tem-se com o andar dos tempos localizado em pontos sucessivamente mais próximos da actual zona costeira, acompanhando assim a progressiva retirada das aguas marinhas para Occidente. Já aludimos a salinas existentes em Esgueira e Vagos; entretanto, muito mais para o interior se estenderam outrora, como pode ver-se por um documento de 1059 transcrito nos *Portugaliae Monumenta Historica (Diplomata et Chartae)*, onde se faz referencia, «*prope flumen vauca (Vouga) á vila alcarobim (Alquerubim) com suas salinas.*»

Actualmente, as salinas occupam uma grande área em volta de Aveiro, sobretudo nas ilhas que se estendem entre Ilhavo e a foz do Vouga. Os seus proprietarios entregam-nas aos *marmotos* que assim se chamam os operários empregados na extração do sal, e com eles repartem os lucros obtidos. Pelo grande numero de braços que emprega, e pelo seu considerável rendimento, essa industria é uma das mais notaveis da região, abastecendo largamente a zona do interior, e competindo mesmo, ora deia, com outros mercados do paiz.

A. Girão.

### Ginkana

No dia 11, das 18 ás 24 horas, na Parada do Liceu, realisa-se uma interessante *Ginkana* com o seguinte PROGRAMA

Para rapazes—Corrida de velocidade e resistencia (500 metros; corrida de obstaculos; corrida das botas; corrida de 3 pernas; corrida de sacos; luta de tracção á corda; luta de tracção a 4; luta de vara; luta de sacco; corrida de barcos; corrida de quadros; saltos em altura; saltos em extensão; saltos á vara; luta de rins e luta de galos.

\*\*\*

### CORRIDA DE GARRAFAS

(Para meninas e rapazes)  
Para meninas—Corrida das aves; corrida dos ovos; corrida das agulhas e corrida das batatas.

A parada estará profusamente iluminada, tocando duas bandas de musica.

O juiz de campo será o Ex.<sup>mo</sup> capitão do Porto.

### Bombeiros Voluntarios

Devendo realisar-se no proximo domingo, 11 do corrente, a entrega do novo quartel mandado construir pela Camara Municipal de Aveiro para esta Companhia, realisam-se algumas importantes solenidades com o seguinte programa:

A's 10 horas bodo a 80 pobres da cidade no novo quartel.

A's 16 horas mudança do material para o novo quartel.

A's 16,30 horas sessão solene.

Depois da sessão solene tocará na parada exterior uma banda de musica estando o quartel franqueado ao publico.

A's 21 horas realisar-se-ha um sa-rau ao ar livre na parada interior.

### Congresso Distrital

#### As sessões

A 1.<sup>a</sup> sessão do Congresso Distrital do P, R, P. realisa-se no Teatro Aveirense no dia 17 ds 13 horas. A 2.<sup>a</sup> sessão no dia 18, ds 10 horas e a 3.<sup>a</sup> sessão no dia 18, ds 14 horas. A conferencia publica do illustre orador Leonardo Coimbra realisar-se-ha logo que termine a ultima sessão do Congresso. Com esta alteração nas horas das sessões, em nada se prejudicam os congressistas que desejem assistir aos festejos noturnos de Estarreja.

\*\*\*

#### Reunião das Comissões

#### CONVITE

Convido todos os membros da Comissão Organizadora e da Comissão de Finanças a reunirem hoje, 8, ds 21 horas, na redacção de «O Debate».

JOSÉ BARATA.

O "Debate", é o jornal de Aveiro de maior circulação neste districto.

**Block-Notes**

Regressou de Paris o nosso prezado amigo sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.

—Deu-nos a honra da sua visita o sr. dr. José Barbosa Ramos, digno juiz auditor deste districto.

—Estiveram em Aveiro os srs. dr. Antonio de Oliveira, da Palhaça; dr. Antonio Ferrão, illustre publicista e academico; Ribeiro de Melo, sehador; dr. Nunes da Silva, meretissimo juiz; Manuel Leal, de Alverca da Beira.

—Regressou da Africa o sr. dr. Alberto de Lemos, meretissimo juiz de direito.

—Partiu para o Minho, em gozo de licença, o nosso prezado amigo sr. Barros Leite, chefe da secção da electrotecnica.

—Regressou de Lisboa com sua Ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. dr. Alvaro Sampaio, professor do Liceu.

—Regressou de Lisboa o sr. João de Macedo.

—Estiveram nesta cidade, regressando já á sua casa da Beira, as sr.<sup>as</sup> D. Emilia Mendes Barata e D. Candida Henriques Barata.

—Teve a sua delivrance a esposa do nosso prezado assinante, sr. Pompeu da Costa Pereira. As nossas felicitações.

—Conserciou-se em Vila Ruiva (Gouveia) a sr.<sup>a</sup> D. Prazzer Isabel, professora oficial e nossa prezada assinante com o sr. Fernando Faria, professor do ensino primario geral.

**No Palco e no Ecran**

A companhia de revista Antonio de Macedo, do Porto, deu no nosso teatro quatro revistas, *Tic-tac*, *Piqu-Pau*, o *31* e a *Bichitana Gata* e não poderemos deixar de dizer que a companhia evidenciou uma extraordinaria boa vontade em conquistar a simpatia do publico.

Talvez por que os preços tenham sido exagerados e não o são para as muitas e excepcionais despesas que uma companhia desta natureza tem de fazer—as casas não tem estado completamente cheias. Os scenarios, as trajes e apparatus, a musica e o cenário deslumbrante e a orquestra muito completa.

Todas as revistas foram desempenhadas de forma a muito agradarem, salientando-se a graça de Carlos Leal e de Ghita, o canto de Zulmira Miranda e a graciosidade suggestiva de Salambó. A revista o *31*, nunca representada em Aveiro, produziu no publico grande entusiasmo e Carlos Leal, Zulmira, Salambó e Ghita conquistaram fartos aplausos. A impressão que o desempenho destas revistas nos despertou foi excelente.

Hoje a companhia dá a sua recita de despedida com a interessantissima revista *Trolaró*.

A recita promovida pelo Grupo Dramatico da Associação dos Empregados no Comercio de Aveiro, que estava marcada para hoje, foi adiada para o dia 12.

**Perdidos no alto mar**

Já lá vão passados quatro longos mezes e infelizmente nenhuma noticia nos chegou do paradeiro do barco *O Aveiro* que vinha da America do Norte com um carregamento de carvão. Na segunda feira passada, as familias da tripulação do barco, perdidas todas as esperanças, deitaram o triste luto da sua saudade. Mortos no alto mar esses bravos e honrados marinheiros!

Associando-nos á grande dor que envolve as familias dos marinheiros desaparecidos e esta dor é bem a dor de toda a população da cidade.

**Burliota**

José dos Santos Ferreira Henriques, solteiro, da Gafanha, empregado ferro viário, por meio de cartas falsas, conseguiu varias importancias e objectos a diferentes negociantes desta cidade

**FALECIMENTO**

**Menina Dorotheia da Costa Ferreira**

Realisou-se na passada quinta-feira o funeral da menina Dorotheia da Costa Ferreira, gentil filha do nosso amigo e correligionario, Sr. João Ferreira, tendo-se incorporado as pessoas da maior amizade da familia da extinta, vendo-se tambem os alunos do Asilo Escola, empregados da Fabrica de Lixa e Piquete dos Bombeiros Voluntarios da Companhia Guilherme Gomes Fernandes.

A chave do rico ataude foi conduzida pelo seu tio Antonio Maria Ferreira, e sobre o feretro viam-se as seguintes coroas:

Ultimo beijo de seus primos Cesarina Ferreira e Marido.

Ultimo beijo de sua amiga Maria de Lourdes.

Eterna saudade de Aurora C. Conceição e Manuel P. da Conceição.

Ultimo adeus dos primos Beatriz Peixinho e marido.

Saudade infinda de teus tios e primo—Augusto Ferreira, Antonio Maria Ferreira e Antonio.

Ultimo beijo das amiguinhas Armando e Berta.

Ultimo adeus e beijos dos teus irmãos Maria Helena e João.

Ultimo beijo dos seus primos—Guilhermino Ferreira, Americo Teixeira, Americo e Carlos.

Um beijo da nossa mais profunda saudade—Laura Ferreira Osorio e marido.

Eterna saudade com um beijo dos primos Maria José Ferreira de Macedo e marido e Guilhermina Ferreira de Macedo e marido.

Ultima saudade de seus Paes. A sua adorada afilhadinha, de seus Padrinhos.

Ultimo adeus de seus tios e primos Francisco Fernandes e Familia.

Saudade Eterna dos primos Rosa Vieira e marido;

Ultima saudade de seus primos Ventura Dias Fernandes e familia.

Infinita saudade de teus primos. Vitoria Ferreira da Silva e marido.

Durante o trajecto fizeram se os seguintes

**TURNOS**

1.<sup>o</sup>—André dos Reis, Antonio Morais Machado, Domingos Campos, Antonio Maximo Junior, José Faria e Albino Pinto de Miranda.

2.<sup>o</sup>—Carlos Gomes Teixeira, Henrique Rato, Pompeu da Costa Pereira, Livio Salgueiro, Manuel Pedro da Conceição e Manuel Ferreira.

3.<sup>o</sup>—Francisco Marques da Silva, Silverio Magalhães, Agostinho de Souza, João Luiz Flamengo, José Augusto Geraldés, Chefe de Regente de Bombeiros.

4.<sup>o</sup>—Francisco Godinho, Adolfo Parada Leitão, Domingos João dos Reis Junior, Carlos de Araujo, Alfredo Cesar de Brito e Pompeu Melo Figueiredo.

5.<sup>o</sup>—Alberto Teixeira Faria, Manuel Marques da Silva, Gustavo Moreira, Manuel Lourenço da Cunha, José de Souza e Manuel da Maia.

6.<sup>o</sup>—Empregados da Fabrica de Lixa.

7.<sup>o</sup>—Americo Teixeira, Manuel Estevam da Silva, Manuel Catarino Valente, João Ferreira Macedo, Alvaro Fernandes e Antonio da Costa Ferreira.

O presidente das Comissões politicas do P. R. P., sr. Dr. José Barata, não podendo assistir ao funeral fez-se representar por um membro das commissões.

**Suicidio**

Suicidou-se, atirando-se a um poço, no lugar do Paço, Joana d'Almeida André, residente em Mataduchos.

**Expediente**

*Rogamos a todos os nossos presados assinantes que reclamem qualquer numero de O Debate que, por ventura, não hajam recebido. O serviço de administração está já perfeitamente regularizado, esperando pois que se não repitam faltas que prejudicavam os assinantes e desgostavam a nós proprios.*

*Vamos mandar á cobrança os recibos das assinaturas do nosso jornal. Quererão todos corresponder ao sacrificio material que se faz com a publicação de um jornal? Confiadamente esperamos que todos os nossos assinantes satisfaçam o preço das suas assinaturas, correspondendo assim com dignidade ao esforço honesto que se põe na obra republicana d'O Debate. Preferível seria que os nossos prezados assinantes mandassem pagar desde já as suas assinaturas, poupando assim muita despeza que se faz com os recibos pelo correio.*

**Dois funileiros cortam as pernas de um cadaver**

Reparem os leitores nesta deshumanidade, antes neste acto de verdadeira selvageria!

No dia 24 de maio ultimo foram ao cemiterio da freguezia de Esgueira Joaquim Ferreira da Silva, casado, e Augusto Ferreira da Silva, solteiro residentes em Estarreja, acompanhados de Guilherme Capela, alfaiate, de Angeja, Adelino dos Santos Leitão, comerciante e João Manuel, cocheiro, da Murtosa, abriram o jazigo de Manuel Fernandes da Silva e tiraram para o cemiterio um caixão, abrindo-o, e cortaram-lhe um bocalo para o estrear e ao comprimento fizeram identica operação, apanhando nesse corte as pernas, que ficaram completamente separadas do resto do cadaver.

Estes homens não se muniram de licença alguma para praticarem a exumção. O caixão de madeira que encerrava o cadaver e a cal que o cobria foram atirados para um sitio improprio, empestando o ar.

O corte feito nas pernas do cadaver era para o encerrarem numa urna que não tinha nem a largura, nem o comprimento precisos.

E' tão infame o procedimento destes selvagens que a justiça saberá applicar-lhes todo o rigor da lei.

**Editos de 30 dias**

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Aveiro e cartorio de escrivão do 2.<sup>o</sup> officio, corren editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando o interessado Manuel Fernandes, solteiro menor pubere ausente em parte incerta da America para assistir a todos os termos até final, sob pena de rebeldia e sem prejuizo do seu andamento de inventario orfanologico por obito de sua mãe Joana Maria, moradora que foi no lugar dos Moitinhos, freguezia d'Ilhavo, d'esta comarca. Aveiro, 25 de Maio de 1922.

Verifiquei

O Juiz de Direito Substituto Alvaro de Eça (21)

O escrivão

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

**Comarca de Aveiro**

2.<sup>a</sup> publicação

Por este Juizo e cartorio do 4.<sup>o</sup> officio, escrivão Flamengo, no inventario orfanologico por obito de Maria Gomes Ferreira e marido Gabriel Francisco de Oliveira, que foram do Carregal, freguezia de Requeixo, desta comarca, e em que é cabeça de casal João Ferreira, casado, residente no mesmo lugar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando o interessado Manoel Francisco de Oliveira, solteiro, menor pubere, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do dito inventario e nele deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 20 de maio de 1921.

Verifiquei

O Juiz de Direito Substituto em exercicio. (17)

Alvaro de Eça

O escrivão do 4.<sup>o</sup> officio João Luiz Flamengo

**Comarca de Aveiro**

(2.<sup>a</sup> publicação)

Por este Juizo e cartorio do 4.<sup>o</sup> officio, escrivão—Flamengo, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Felicidade de Jesus, casada, domestica, que foi moradora no lugar da Quinta do Picado, desta comarca, e em que é cabeça de casal Antonio Ferreira, viuvo da inventariada, residente no mesmo lugar, vae á praça, no dia 11 de junho proximo futuro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vae á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado: Um assento de casas terreas, com pateo, quintal, pôço, parreira, arvores de fructo e mais pertenças e direitos, sito na Rua Direita do referido lugar da Quinta do Picado, no valor de 1.800\$00. Todas as despesas da praça e a contribuição de registo por titulo oneroso serão pagas por o arrematante. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para virem deduzir nela os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 15 de maio de 1922. Verifiquei.

O Juiz de Direito Substituto em exercicio,

Alvaro d'Eça

O escrivão do 4.<sup>o</sup> officio, (18) João Luiz Flamengo

**Francisco Garvasio Flores**

Medico Veterinario pela Escola de Lisboa

Ferração patologica e normal. Tratamento de todas as doenças de solipedes, bovinos e outros animais. (18)

Ruade Sá (antiga fabrica de pirolytica)

**Empreza Central Portuguesa Limitada**

**Aveiro**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Em conformidade com a resolução tomada na assembleia geral realizada em vinte e dois do corrente tenho a honra de convidar os socios desta Empreza a reunirem na sua sede nesta cidade de Aveiro, rua Almirante Gândido dos Reis, numero noventa, pelas quatorze horas do dia tres de Julho proximo futuro sendo a ordem dos trabalhos:

Resolver acerca da conveniencia da dissolução da Empreza.

Aveiro, 30 de Maio de 1922.

O Gerente,

(19)

Francisco Marques

**Anuncio**

(2.<sup>a</sup> publicação)

Em virtude da execução hipotecaria requerida neste juizo pelo exequente José Fernandes Preceito, casado, proprietario, de Ilhavo, contra os executados Maria da Luz Preceito, lavadeira, casada com Manoel Neto Redondo, lavrador, este auzente; Maria de Jesus Experta e marido Luiz Pinto Ramalheira, ela lavadeira e ele marítimo, Emilia Experta, viuva, lavadeira, Rosa de Jesus Experta e marido Antonio Simões Cunha, padeiros, João Lopes Conceição e mulher Prancisca Lopes Conceição e José Lopes Conceição e mulher Olinda Navarro, aquele auzente em parte incerta, se hade proceder no dia dezoito de junho proximo pelas doze horas no Tribunal Judicial desta comarca, á arrematação em hasta publica, a fim de ser entregue a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação do seguinte predio pertencente e penhorado aos executados: Um assento de casas terreas velhas, com aido lavradio contiguo e mais pertenças sita na Legua, freguezia de Ilhavo, avaliado na quantia de quatro mil escudos.

Pelo presente são citados qualquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 29 de Maio de 1922.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Substituto, Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

O escrivão do 5.<sup>o</sup> officio, (20)

Julio Homem de Carvalho Cristo.

**Leilão**

Realisa-se no dia 18 de junho proximo o leilão de todos os penhores, com mais de trez meses em atraso, da casa de penhores desta cidade, de Artur Lobo & C.<sup>a</sup>, á rua do Passeio, 19.

Aveiro, 16 de Maio de 1922.

Os mutuantes,

Artur Lobo & C.<sup>a</sup> (21)

# Tipografia "Lusitania,,

— DE —

## BESSA, GUIMARÃES & C.<sup>ª</sup>

Rua Direita, 75-B e 75- --- AVEIRO

Nesta casa executam-se toos os trabalhos concernentes á arte tipografica, tais como: jornais, facturas, relatorios, envelopes, cartões de visita impressos para repartições publicas, etc., etc.

### Sapataria Migueis

Rua Coimbra — AVEIRO

Armazem de sola, cabedais e calçado.—Fabrico manual.—Preços sem rival

Alfaiataria dos Arcos  
José Pineiro Palpista  
Rua dos Mercadores—AVEIRO

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos concernentes á arte.

Garante-se a perfeição e o bom acabamento. (2) (4)

### Ricardo da Cruz Bento

Praça do Peixe—AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, vinhos finos e carboreto

(3)

PAPELARIA E OBJECTOS DE ESCRITORIO

Cotões americanos e outras miudezas

Vendas por junto e a retalho

### MOVELS

Grandes Armazens e Oficinas

—DE—

### Jaime da Rosa Lima

Ruas José Estevam, 23, 23-A e Mercadores, 8, 8-A—AVEIRO

Sortido completo de mobílias em todos os gostos e estilos. Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos.

MOVEIS AVULSOS

Colchoaria em todos os generos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

(5)

## SAPATARIA DA MODA

Especialidade em calçado de luxo

Armazem de sola, cabedais e todos os artigos pertencentes á industria de sapataria. Fabrco manual

### Elmano Ferreira Jorge, L.<sup>da</sup>

RUA JOÃO MENDONÇA, 20-1. — AVEIRO

(6)

### Retrozeiro Hespanhol José Gonzalez

Rua José Estevam—AVEIRO

Completo e variado sortido em artigos de retrozeiro.

Lãs em todas as cores, algodões, retrozes, botões, fitas de seda etc.

Rendas de todas as qualidade bordados, mantilhas de seda, lã e algodão.

Meias para senhora em todas as qualidades.

Peugas para homem e creança, Pentas e sabonetes. Espartilhos, bambinelas, cortinados, tanto nacionaes como estrangeiros. (9)

### Café e restaurante

### Amarantino

—DE—

### Abel Pedro de Sousa

Arcada e rua José Estevam—Aveiro

Serviço á lista.

Almoços e jantares, sob encomenda.

Bebidas nacionais e estrangeiras.

Vinhos do Porto e Madeira.

Unico depositario do afamado vinho **Amarante**—Casa da Calçada.

Champanhes estrangeiros e nacionais.

Vinhos Colares e Bucelas.

Aguas minerais de todas as qualidades.

Serviços esmerados

Conforto, aceio e limpeza

(7)

### OURO, PRATAS, JOIAS, RELOGIOS

Compra e vende

### a Ourivesaria Vilar

Ruas Mendes Leite e José Estevam—Aveiro

(8)

### Padaria Macedo

Especialidade em crás, cafés vinhos finos, biscoito, bolacha, tanto nacionais como estrangeiras.

Aos Arcos—AVEIRO. (10)

Tabacaria e papelaria Colchoaria Economica

—DE—

### José Augusto Couceiro

Avenida Bento de Moura, n.º 117

AVEIRO

Secção de livreria e objectos de escritorio.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc.

Tintas para pintar a oleo e aguarelas.

Postaes ilustrados de fino gosto.

Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas minerais.

Trabalhos tipograficos em todos os generos (11)

### de GUIMARÃES & VALENTIM

Rua Direita n.º 54 e 54-A—AVEIRO

Esta casa tem á ven a: movéis e to e, louça de esmalte, etc., etc. Preços sem competidores.

## Tinturaria Aveirense

Tingem-se em qualquer cor toos os artigos e lã, seda e algo ão. Cores fixas. Lutos em 24 horas.

Todas as informações e encomendas devem ser dirigidas á Chapelaria Carvalho, na rua Coimbra, antiga rua da Costeira—AVEIRO. (14)